# ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

## **CONCURSO PÚBLICO**

PROVA PARA CARGO DE:

## **PROFESSOR**

- \* ATENÇÃO CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE
  - \* Neste Caderno de Questões, você encontra:
  - 28 questões ESPECÍFICAS
  - 12 questões de DIDÁTICA GERAL
  - \* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.
  - \* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.
  - \* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.
  - \* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.
  - \* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.
- \* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.
- \* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.
- \* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.
- \* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.
- \* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.
- \* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 28/04/2014, no site www.conpass.com.br.
- \* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XII do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU. Republicado por Incorreção em 06/02/2014.
- \* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

**BOA PROVA!!** 

DATA: 27 DE ABRIL DE 2014





#### PARTE I – PROFESSOR

- 01 O professor Márcio planeja suas atividades de acordo com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN e assim desenvolve projetos em situações em que linguagem oral, linguagem escrita, leitura e produção de textos são contemplados. Assim as situações didáticas devem se inter-relacionar de forma:
  - A) independente, pois cada conteúdo tem a sua natureza, especialmente no ensino da Língua Portuguesa
  - B) espontânea e episódica, haja vista que o projeto deve sempre partir de fatos ocasionais
  - C) mecânica, haja vista o espontaneísmo que deve caracterizar os projetos educativos orientados pelos PCN
  - D) estanque pelo fato de serem originados de episódios e do modismo pedagógico que desafiam o professor, no seu cotidiano
  - E) contextualizada, pois quase sempre envolvem tarefas que articulam conteúdos das diversas áreas do conhecimento
- 02 Objetivando desenvolver o gosto pela leitura a professora Clarice coloca à disposição de seus alunos textos dos mais variados gêneros respeitando os seus portadores que são:
  - A) os volumes destinados a cada um de seus alunos
  - B) os materiais produzidos especificamente com finalidades didáticas
  - as notas dos alunos mais aplicados para motivar os apáticos
  - D) os textos dos próprios alunos que sabem fazer poesia
  - E) livros de contos, poesia, livros de consultas, dentre outros
- 03 O papel da escola e principalmente do professor é fundamental tanto no que se refere à biblioteca escolar quanto à de classe. A organização de critérios de seleção de material impresso de qualidade e a orientação para os alunos deve ser uma das formas de:
  - A) motivar o aluno para automatizar a leitura apresentando os espaços cobertos por textos expostos e etiquetas nomeando os livros mais interessantes
  - B) apresentar os gêneros literários de forma espontânea e episódica despertando o aluno para a organização de seus próprios espaços de leitura
  - C) apresentar os espaços cobertos com textos curtos e simples que viabilizam a leitura em pouco tempo
  - promover a leitura autônoma, a constituição de atitudes de cuidado e a conservação do material disponível para consulta
  - E) promover situações de usos espontâneos de contação de história pelo professor nos quais a criança não precisa ler, apenas visualizar a existência de livros que tratam da história

- 04 Conforme os PCN o vídeo e o computador na sala de aula devem ser utilizados para possibilitar:
  - A) o acesso a textos que combinam sistemas verbais e não-verbais de comunicação, propiciando situações didáticas interessantes para a organização de situações de aprendizagem da língua
  - B) para que o aluno possa entender o caráter ideológico dos anúncios de maneira a centrar sua atenção sobre como ascender socialmente pelo uso de artigos que dão status social
  - a digitação dos textos e exercícios que os alunos podem levar para casa, haja vista que o livro didático deve sempre ficar na escola
  - a comunicação dos alunos com os colegas de outras escolas, única forma de motivar as crianças para a manutenção da disciplina escolar
  - E) o reforço escolar com materiais produzidos com finalidades especificamente lúdicas, único meio de manter os alunos atentos, aprendendo com atenção e prazer
- 05 A professora Madalena avalia sistematicamente seus alunos, não perdendo de vista que um progresso relacionado à leitura e escrita pode manifestar-se de diferentes formas, em diferentes alunos. Fornece devolutivas que permitem ao aluno e aos familiares compreenderem o que ainda necessitam aprender e assim investiem na aprendizagem, pelas indicações de leituras. Diante dos avanços a professora deve garantir que prevaleça a última nota, resultante do processo evolutivo de seus alunos. Essa postura caracteriza a avaliação:
  - A) somativa
  - B) formativa
  - C) classificatória
  - D) compensatória
  - E) meritocrática
- 06 O professor Cláudio inicia o dia letivo fazendo uma leitura de textos literários diversificados, embora os seus alunos ainda não saibam ler e nem escrever convencionalmente. Segundo os PCN essa atitude do professor favorece:
  - A) a compreensão que cada texto é escrito para um leitor específico, perpassado por uma neutralidade, não estando necessariamente a serviço do conhecimento letrado
  - B) o entendimento que apenas a diversidade textual que circula na escola está a serviço da expansão do conhecimento letrado do aluno
  - C) o entendimento que a aquisição da escrita alfabética deixa de ser importante
  - D) a compreensão que a capacidade de decifrar o escrito não é condição para a leitura independente, mas os textos trazem sempre um grande valor social
  - E) ensinar aos alunos como organizar, na escrita, os diversos textos literários desde o vocabulário adequado a cada um, até os recursos coesivos que lhes são característicos



- 07 O professor Clóvis atende aos alunos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental que ainda não leem e escrevem convencionalmente. Conforme os PCN a intervenção pedagógica do professor deve favorecer que:
  - A) o reforço aos conteúdos previstos no ciclo, pois o processo de aprendizagem da escrita é consequência dos conteúdos previstos para o final do ciclo
  - B) os alunos se envolvam na tarefa de coordenar decisões sobre o que dizer, organizando as ideias ao longo do texto
  - C) os alunos possam decidir autonomamente sobre o léxico e os recursos coesivos do texto, o que é fundamental na tarefa de grafar
  - D) o exercício esporádico de produção de textos simples possibilite que os alunos possam acompanhar a turma e os conteúdos previstos para o final do ciclo
  - E) quanto mais rapidamente os alunos chegarem à escrita alfabética, mais e melhor poderão avançar nos conteúdos propostos nesse ciclo
- 08 A professora Lúcia ensina a ortografia por meio da apresentação e da repetição verbal de regras, e da correção de ditados, todos baseados em fórmulas. Segundo os PCN ainda que tenha um forte apelo à memória, o ensino da ortografia deve organizar-se de modo a favorecer:
  - A) a escrita correta, único meio para o estudante escrever de acordo com a norma culta
  - B) a correção que o docente faz tendo como parâmetro as fórmulas e a repetição escrita das palavras erradas, pelos estudantes, várias vezes
  - a tomada de consciência de que existem palavras cuja ortografia não é definida por regras e exigem, portanto, a consulta a fontes autorizadas
  - D) de um processo passivo do aluno e da distinção do que é certo e do que é errado
  - a aprendizagem reprodutivista e a descoberta que só há uma forma correta de escrita e regras que devem ser generalizadas
- 09 As crianças que ingressam no Ensino Fundamental que tenham passado ou não pela pré-escola, trazem consigo uma bagagem de noções informais sobre numeração, medida, espaço e forma, construídas em sua vida cotidiana. Essas noções matemáticas devem:
  - A) servir como objeto da avaliação somativa, haja vista que o professor dos anos iniciais deve concentrar o ensino na alfabetização
  - B) contribuir para que a criança sinta-se acolhida deixando para sistematizar esses saberes ao final da Educação Básica
  - restringir-se aos saberes prévios o que confere a elevação da auto estima da criança para evoluir no processo de alfabetização
  - D) funcionar como elementos de referência para o professor na organização das formas de aprendizagem
  - reforçar o caráter individualista que leva a criança a não observar a produção dos colegas no início do primeiro ciclo, ensinando-as posteriormente a compartilhar saberes

- 10 Ao colocar o foco na resolução de problemas o professor Artur se fundamenta nos princípios postos nos PCN, dentre eles aquele que assegura:
  - A) ao aluno utilizar o que aprendeu para resolver os problemas, o que exige transferências, retificações, rupturas, segundo um processo análogo ao que se pode observar na história da Matemática
  - B) a definição aprendida nas aulas expositivas e nos livros didáticos, como ponto de partida para a aprendizagem da Matemática, mediante as estratégias docentes orientadas
  - C) a importância do aluno limitar-se a uma simples memorização de regras, de técnicas e do conhecimento formal de definições, pela compreensão que ensinar é transferir conhecimento e criar possibilidades para a aprendizagem de saberes sistemáticos
  - D) ao professor favorecer a organização de situações que proporcionem a aplicação das regras e o desenvolvimento do raciocínio lógico que visa o estabelecimento de relações entre conteúdo, método e processos cognitivos
  - E) ao professor dominar a matéria de estudo e não pode realizar o mapeamento conceitual do conteúdo (reconhecimento dos conceitos básicos do assunto em pauta e das relações que se estabelecem entre eles), pois isso será objeto de estudo do final da Educação Básica
- 11 O jogo com regras no Ensino da Matemática deve favorecer que as crianças aprendam a lidar com:
  - A) situações complexas e passem a compreender que as regras podem ser combinações arbitrárias que os jogadores definem
  - B) obrigações externas e impostas o que as prepara para viver bem em um sistema hierárquico
  - C) com repetições sistemáticas, com um sentido funcional, o que gera satisfação e formam hábitos e atitudes conscientes
  - D) generalizações, fundamentais no jogo de exercício onde são sistematizadas convenções empregadas no ensino e na aprendizagem
  - E) jogos de exercícios, único meio de favorecer as integrações num mundo social bastante complexo e competitivo
- 12 Um dos objetivos do ensino da Matemática, no primeiro ciclo, é levar o aluno a:
  - A) estabelecer as generalizações para situar-se e fornecer instruções, usando a terminologia de forma geral
  - B) reconhecer grandezas imensuráveis, por meio de imagens que comuniquem as informações coletadas
  - classificar os números em campos geométricos, métricos e quilométricos
  - refletir sobre a grandeza numérica, utilizando a calculadora como instrumento para produzir e analisar escritas
  - E) reconhecer a importância dos blocos de conteúdos ministrados de forma parcializada e gradual

- 13 Na medida em que a sociedade se utiliza, cada vez mais, de conhecimentos científicos e recursos tecnológicos, os quais os cidadãos devem se apropriar, a atividade matemática escolar deve levar em conta:
  - A) os conhecimentos prévios do aluno, enquanto ponto de partida e de chegada para que ele desperte o interesse pela Matemática, concebida a partir das suas estruturas
  - B) que este é um conhecimento pronto e definitivo, privilégio de poucos cidadãos
  - a construção e a apropriação de um conhecimento pelo aluno, que se servirá dele para compreender e transformar qualitativamente o meio em que vive
  - D) que o conhecimento matemático pressupõe abstração e deve ser aprendido no período de desenvolvimento formal
  - E) que a modernização econômica requer uma linguagem matemática unificadora, mais voltada à teoria do que à prática
- 14 O ensino da Matemática com relação ao número é um indicador de quantidade ou de posição. É indicador de posição (aspecto ordinal) quando possibilita:
  - A) guardar o lugar ocupado por um objeto, pessoa ou acontecimento numa listagem, sem ter que memorizar essa lista integralmente
  - B) ao número ser usado como código, por exemplo como uma placa de carro ou mesmo o número de um telefone
  - C) sua evocação mental sem que o número esteja fisicamente presente (aspecto cardinal)
  - D) a orientação do aluno e classificação em campos métricos de forma linear e espontânea
  - E) o reconhecimento de grandezas cardinais, evocadas mentalmente, sem que o número esteja necessariamente presente
- 15 A professora Fátima procura fundamentar sua prática ao ensinar História, na perspectiva crítica, apresentada nos PCN que apontam uma série de fatores que determinam as escolhas do que e do como selecionar os conteúdos, dentre eles:
  - A) a produção histórica que legitima determinados setores da sociedade, vistos como únicos condutores da nação e de seus avanços econômicos
  - B) a expansão escolar para um público culturalmente diversificado que tem acesso as informações difundidas pelos meios de comunicação
  - C) a necessidade de atender aos interesses dos alunos no que se refere ao uso exclusivo do livro didático, o qual traz as fórmulas e respostas prontas
  - D) as práticas esporádicas determinadas pelo calendário cívico que inspiram o espírito solidário e patriótico
  - e) o atendimento às necessidades de um público ligado a um presenteísmo intenso, voltado para ideias de permanência dos valores que circulam na sociedade

- 16 Os ritmos da duração do tempo histórico possibilitam identificar a velocidade com que as mudanças ocorrem. Assim, podem ser identificados três tempos: o tempo do acontecimento breve, o da conjuntura e o da estrutura. O tempo da estrutura é aquele que:
  - A) se prolonga e pode ser apreendido durante uma vida, como a permanência de um regime político ou os efeitos de uma epidemia
  - B) representa a duração de um acontecimento de dimensão de curta duração, como o desenrolar de um movimento cultural
  - Se prolonga e pode ser apreendido a médio prazo, como a fundação de uma cidade
  - D) parece imutável, pois as mudanças que ocorrem em sua extensão são quase imperceptíveis nas vivências contemporâneas das pessoas
  - E) se prolonga e pode ser apreendido em um único tempo contínuo e linear para toda a humanidade
- 17 De acordo com os PCN de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental espera-se que, ao longo dessa etapa do ensino, os alunos possam:
  - A) ser avaliados de forma criteriosa, com base no presenteísmo, valorizando a história dos heróis
  - B) desenvolver uma visão homogeneizadora do nacionalismo, assumindo uma postura reflexiva
  - gradativamente ler e compreender sua realidade, posicionar-se, fazer escolhas e agir criteriosamente
  - D) incorporar um ufanismo nacionalista destinado a justificar o projeto neoliberal que favorece a evolução das classes populares
  - E) contestar as práticas reducionistas e simplificadoras da história oficial, optando por uma visão homogeneizadora crítica
- 18 A concepção de ensino em que o professor se fundamenta para privilegiar a análise dos fatos históricos entendidos como ações humanas significativas, destacando as mudanças ou permanências na vida coletiva assume características da História:
  - A) nacionalista
  - B) naturalista
  - C) profana
  - D) crítica
  - E) behaviorista
- 19 Ao ingressarem na escola, as crianças passam a diversificar os seus convívios, ultrapassando as relações de âmbito familiar e interagindo, também, com um outro grupo social estudantes, educadores e outros profissionais —, caracterizado pela:
  - A) homogeneidade das salas, conforme o nível de aprendizagem
  - B) natureza da função e pelo jogo de interesses comuns
  - C) homogeneidade das classes sociais
  - D) hierarquização e pelos valores e interesses comuns
  - E) diversidade e, ao mesmo tempo por relações entre iguais

- 20 O estudo da paisagem como síntese de múltiplos espaços e tempos deve considerar:
  - A) o espaço topológico, o espaço produzido economicamente, dentre outros
  - B) exclusivamente a compreensão linear do espaço vivido
  - O domínio que os homens exercem sobre as porções da superfície terrestre
  - D) uma parcela do espaço, em que homem tem acesso
  - E) a sua formação com base na sensibilidade humana
- 21 A linguagem cartográfica é um sistema de símbolos que envolve proporcionalidade, uso de signos ordenados e técnicas de projeção. Uma das recomendações postas nos PCN para trabalhar com a linguagem cartográfica é:
  - A) utilizá-la como pessoas que representam e codificam o espaço e como leitores das informações expressas por elas
  - B) colorindo mapas, escrevendo o nome dos rios e das cidades de forma a memorizar as informações neles representadas
  - desenvolver no aluno diferentes noções espaciais e temporais tendo como meta formular leis gerais de interpretação
  - encontrar uma explicação objetiva e quantitativa do espaço ocupado pelo aluno com base no argumento da neutralidade do discurso
  - identificar locais significativos, baseados em estudos empíricos, com forte viés naturalizante
- 22 A professora Helena desenvolve ações pedagógicas baseadas nos PCN de Geografia, por meio de blocos temáticos destacando suas dimensões e as principais relações entre eles. Nessa perspectiva é importante discutir tentando encontrar as razões pelas quais as normas dos diferentes lugares são estabelecidas de uma forma e não de outra, bem como:
  - A) os conteúdos procedimentais, pois os conceituais serão estudados ao final da Educação Básica
  - B) os conteúdos atitudinais, haja vista que as crianças pequenas não alcancam conteúdos procedimentais
  - C) a manutenção, a necessidade e a importância das relações verticalizadas
  - sua utilidade, legitimidade e como alteram e determinam a configuração dos lugares
  - a necessidade da manutenção dos valores, mitos e estereótipos usualmente circulantes na comunidade
- 23 A professora Maria seleciona conteúdos que favorecem a análise das alterações que o uso dos computadores trouxe na relação entre os lugares, nas relações sociais e econômicas e nos hábitos culturais. Sua análise a partir das diferenças entre os meios de comunicação devem oportunizar a reflexão em torno da comunicação:
  - A) marcada pela explicação quantitativa da realidade
  - B) asséptica e não-politizada, com o argumento da neutralidade do discurso científico
  - não-politizada, a fim de não ideologizar o Ensino Fundamental nos anos iniciais
  - D) abstraindo-a de seu caráter social e cultural
  - E) como fruto do trabalho humano, permeado por decisões político-administrativas

- 24 O professor André ensina Geografia seguindo as orientações didáticas dos PCN, de forma dinâmica e crítica. Planeja as suas aulas na perspectiva da leitura da paisagem, o que deve permitir ao aluno:
  - A) a apropriação dos espaços materializados pela leitura do livro texto
  - B) a escuta de relatos dos colegas dos anos anteriores, já que inexistem livro didático
  - C) conhecer os processos de construção do espaço geográfico
  - D) a descrição passiva da paisagem conforme as aulas expositivas
  - E) a simples descrição dos arredores da escola e da comunidade, pois a análise entre o tempo presente e o passado ocorrerá ao final da Educação Básica
- 25 As atividades e os projetos de Ciências Naturais devem ser organizados para que os alunos ganhem progressivamente a capacidade de:
  - A) realizar experimentos exclusivamente de forma lúdica tirando o ranço da disciplina
  - B) desenvolver ações espontâneas que levam as crianças a perceber a neutralidade das Ciências
  - C) organizar informações coletadas apenas oralmente
  - D) reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos
  - E) identificar as semelhanças entre os humanos e animais irracionais mecânicamente
- 26 A habilidade de observar implica um olhar atento para algo que se tem a intenção de ver. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental as observações realizadas em Ciências resultam em um conjunto de dados que devem ser organizados por meio:
  - A) análise crítica e reflexiva das investigações científicas, obtidas com os estudantes do final da Educação Básica
  - B) de informações espontâneas, o que implica a presença permanente do professor
  - C) das atividades reservadas aos cientistas, sistematizadas pelos estudantes do Ensino Fundamental
  - D) da descrição oral dos ambientes investigados, comparando os seus resultados às suposições iniciais
  - E) da apropriação dos saberes do senso comum, objeto da avaliação do final de ano letivo
- 27 O cultivo de plantas na escola e na sala de aula possibilita que as crianças façam observações, a longo prazo, cabendo ao professor planejar, executar e acompanhar situações de aprendizagem, com ênfase:
  - A) na formação de atitudes de valorização da vida em sua diversidade
  - B) em atividades embasadas no senso comum, especialmente com relação às variações coletivas
  - nos saberes prévios, os quais são básicos e imprescindíveis na manutenção do aluno na escola pública
  - nos conteúdos conceituais, em detrimento dos procedimentais
  - E) nos conhecimentos científicos, apenas nos momentos de exposição e socialização dos alunos

- 28 A professora Regina oferece aos alunos subsídios para a construção coletiva do projeto de trabalho relacionado ao ciclo de vida dos seres humanos. Após fazerem um painel com figuras de pessoas em diferentes fases da vida, em uma sequência lógica, a professora deve sugerir:
  - A) que os alunos apáticos sejam reagrupados em turmas especiais para serem reforçados, melhorando o nível de participação
  - B) o enriquecimento dessa representação com figuras de mulheres grávidas, iniciando novos ciclos
  - O reagrupamento dos alunos mais aplicados que poderão formar-se em turmas de excelência
  - a aceitação da morte, por meio de testemunhos e depoimentos de pessoas que perderam entes queridos
  - E) que os alunos comparem o ciclo de vida das pessoas de maior poder aquisitivo com os indivíduos de classes populares

### PARTE II – DIDÁTICA GERAL

- 29 A Didática que serve como tradução prática no exercício educacional, de decisões filosófico-políticas e epistemológica de um projeto histórico de desenvolvimento de um povo, entendida como reflexão sistemática e busca de alternativas para os problemas da prática pedagógica é a Didática defendida por:
  - A) Jonh Frederick Herbart
  - B) Heinrich Pestalozzi
  - C) Comênius
  - D) Vera Maria Candau
  - E) Skinner
- 30 Segundo Paulo Freire a educação que visa à prática da libertação pode ser denominada de educação para a transformação. Afirma que educar para a transformação significa formar o cidadão em uma visão dinâmica, como uma pessoa:
  - A) que torna-se um bom patriota e que referencia a ordem social implantada no país
  - B) responsável e cumpridora de seus deveres cívicos que respeita a homogeneidade e os valores da sociedade vigente
  - Que respeita, sem questionamento, os valores preestabelecidos e preserva os interesses do poder econômico
  - D) consciente, crítica e preparada para assumir o papel de sujeito participante no processo de mudança social
  - E) que luta para a manutenção da harmonia social, cumpre com os seus deveres e exige os seus direitos sociais
- 31 Um dos saberes profissionais, necessários à educação crítica é administrar a progressão das aprendizagens, o que requer:
  - A) uma avaliação diagnóstica que permita redistribuir a turma conforme os níveis de compreensão de seus alunos
  - B) o estabelecimento de laços de afetividade que garantem a promoção automática e consequentemente o diploma que colabora para o ingresso do aluno no mercado de trabalho

- C) o envolvimento dos alunos mais carentes nas atividades assistencialistas de modo a oferecerlhes uma educação compensatória
- D) a valorização do trabalho intelectual em detrimento do valor do trabalho artesanal, o que garante a ascensão social dos alunos
- E) a competência do educador no sentido de fazer balanços periódicos dos níveis de aprendizagem e tomar decisões de progressão para todos
- 32 O professor Bartolomeu elaborou um projeto que favoreceu o envolvimento ativo de seus colegas nas atividades de planejamento e avaliação escolar. Essa competência do professor deve fortalecer:
  - A) a administração central
  - B) a culpabilização do fracasso escolar aos pais
  - C) o trabalho em equipe
  - D) a renovação do quadro de professores
  - E) a organização de atividades assistemáticas
- 33 A professora Márcia cria situações de aprendizagem, na dimensão crítica e afetiva, que fazem evoluir a participação de seus alunos e familiares na construção dos saberes escolares. Essa atitude deve favorecer:
  - A) o aumento da ansiedade dos pais que consideram a escola particular melhor
  - B) os pais mais agressivos que mantêm o desejo dela utilizar o método tradicional
  - C) a classificação dos alunos para a formação de turmas homogêneas
  - D) os alunos com dificuldades de aprendizagem, encaminhados para uma sala especial
  - E) o espírito de coletividade e a participação consciente no projeto pedagógico da escola
- 34 Uma das maneiras que permite ao aluno apropriar-se de conceitos de maneira significativa na escola é:
  - A) levar em conta que a passagem do estágio préoperatório para o formal reque a disposição do professor a levar o aluno à construção de novos saberes
  - B) rever e explicitar os conceitos científicos favorecendo a manutenção dos conceitos espontâneos
  - avaliar sempre o aluno com base em seus saberes prévios, como forma de reconhecer o seu esforço pessoal
  - D) considerar os conhecimentos conceituais prévios, os quais deverão ser conectados com a nova informação, objeto de aprendizagem
  - E) assegurar a promoção automática, único meio de garantir a continuidade do aluno na escola
- 35 O professor Magno sempre inicia o projeto selecionando coletivamente, explicitando os passos e indicando as fontes de pesquisa para os alunos. Esse procedimento deve ser feito de modo:
  - A) espontâneo e assistemático para não inibir as descobertas dos alunos
  - B) lógico, claro e significativo para os estudantes
  - C) que o aluno utilize essencialmente o material concreto haja vista o estágio formal

- P) receptivo ao aluno, não o sobrecarregando com os desafios pedagógicos significativos
- estereotipado, com valor formativo provido de significado social
- 36 Segundo Madalena Freire o ato de planejar instrumentaliza o aprendizado e prever que desafios adequados propor, o que exige do educador:
  - A) uma ação organizada e o trabalho com base no conceito de zona de desenvolvimento proximal
  - atitudes espontâneas, assistemáticas e o objetivo de fazer com que o aluno aprenda
  - O equilíbrio do educador para manter os saberes espontâneos do aluno
  - a manutenção dos saberes prévios do aluno, objeto de estudo e de avaliação final
  - a avaliação diagnóstica, de início de ano letivo, a qual permite reagrupar os alunos em turmas distintas, conforme o nível de aprendizagem
- 37 Um dos desafios aos professores que assumem uma postura de avaliação mediadora  $\epsilon$ :
  - A) comprometerem-se efetivamente com o processo evolutivo de todos os alunos
  - B) ganhar o aluno pela proposta pedagógica e pela muleta das ameaças
  - apresentar argumentos que favoreçam a promoção automática
  - D) criar um clima de tensão, pois só o conflito cognitivo leva à aprendizagem
  - fazer muitas avaliações e melhorar a média para que o aluno continue acompanhando a turma
- 38 A professora Filomena explica aos pais, no começo do ano letivo, a forma como vai avaliar a aprendizagem destacando que as devolutivas aos alunos permitem que retomem os erros com as indicações de leitura o que contribuirá para o avanço dos mesmos. O cumprimento do que foi estabelecido caracteriza:
  - A) a surpresa que deve vir ao final do bimestre com a manutenção das notas iniciais
  - B) a ênfase a relação quantitativa da avaliação mediadora
  - Que a avaliação é um presente da professora para os alunos
  - a pressão dos familiares, o que leva a professora ao medo de reprovar os alunos
  - E) a transparência no processo da avaliação mediadora
- 39 O acompanhamento da própria ação que o professor desenvolve em seu trabalho com os estudantes deve ser o mesmo que o coordenador pedagógico tem com os professores. Acompanhar, na concepção democrática da educação, significa:
  - A) assistir de forma sistemática de forma a contribuir para a heteronomia
  - B) levantar hipóteses e manter o senso comum, único caminho para a aprovação de todos
  - germinar a vontade de manter a harmonia social e o sucesso escolar de todos
  - D) buscar cotidianamente sintonia entre os objetivos e a ação, entre teoria e prática
  - questionar os modismos pedagógicos, mantendo o que foi definido no PPP escolar elaborado pela equipe gestora

- 40 A aula é um espaço que permite, favorece e estimula a presença, a discussão, o estudo, o debate, o enfrentamento de tudo o que constitui o ser e a existência, o dinamismo e a força do homem, do mundo, da sociedade, os quais vivem um processo histórico em movimento. Nessa perspectiva, a aula torna-se um movimento inovador na vida de seus participantes quando:
  - A) se ensina e se aprende estabelecendo relações com a realidade social e cultural, favorecendo a construção e produção de conhecimentos
  - B) o conhecimento antes de ser trabalhado pela razão passa pelos sentidos, de forma linear
  - O professor torna o ambiente o mais próximo possível das condições do aluno, de forma pontual e espontânea
  - parte da percepção sensorial dos objetos e fenômenos para levar o aluno ao desenvolvimento mental
  - E) os conhecimentos prévios dos alunos são interrelacionados e tornam-se objeto da avaliação somativa

